

INCIDENCIA DE FUNGOS ASSOCIADOS A SEMENTES DO GENÓTIPO PRETO DE FEIJÃO-MIÚDO (*VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP).

BLOIS, Marcelle Ricardo¹; MUZA, Denise Nobre²; QUINTANA, Igor Messias Herzer³; VIEIRA, Caroline Gonçalves⁴; MAIA, Melissa Batista⁵.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOGEN, INTEC/URCAMP.
mrblouis@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOGEN, INTEC/URCAMP.

³ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOGEN, INTEC/URCAMP.

⁴ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Bolsista do BIOFIT, INTEC/URCAMP.

⁵ Responsável Técnica do Laboratório de Genética (BIOGEN) INTEC/URCAMP

MAIA, Melissa Batista

Orientadora: Bióloga Dr^a. Ciência e Tecnologia de Sementes, Responsável Técnica do Laboratório de Genética (BIOGEN) INTEC/URCAMP

1 INTRODUÇÃO

O feijão-miúdo (*Vigna unguiculata* (L) Walp.) conhecido no Brasil, por vários nomes populares tais como feijão-de-corda, feijão-macassar, feijão-de-praia, feijão-de-estrada, feijão-catador, feijão-gerutuba e de feijão-fradinho é uma planta *Dicotyledonea*, que pertence ao filo *Magnoliophyta*, classe *Magnoliopsida*, ordem *Fabales*, família *Fabaceae*, subfamília *Faboideae*, tribo *Phaseoleae*, subtribo *Phaseolinae*, gênero *Vigna*, e espécie *Vigna unguiculata* (L.) Walp (VERDCOURT, 1970). Entretanto, um dos fatores responsáveis pela baixa produtividade de sementes de feijão-miúdo é o uso de sementes próprias, geralmente de baixa qualidade fisiológica e sanitária. As sementes de feijão-miúdo podem ser portadoras de importantes patógenos. Para a cultura, foi assinalada mais de uma centena de patógenos em todo o mundo. Alguns destes fungos, embora de ocorrência comum, não são considerados importantes, pois originam doenças de pouca gravidade sob o ponto de vista econômico. Este trabalho teve como objetivo determinar os patógenos associados às sementes de genótipo preto de feijão-miúdo no ano agrícola 2010/1011

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A avaliação da qualidade sanitária do lote de sementes de feijão-miúdo genótipo Preto foi realizada no Laboratório de Fitossanidade (BIOFIT) e no Laboratório de Genética do Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal (INTEC) da Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Foram utilizadas 200 sementes do genótipo e a amostra foi analisada pelo Método do Papel de Filtro (Blotter Test) Neergaard (1979), sendo realizado pré-tratamento das sementes em solução de hipoclorito de sódio a 1,0%, por 10 minutos. Após pré-tratadas, as sementes foram colocadas sobre três folhas de papel-filtro, em caixas plásticas tipo gerbox, sendo

utilizadas 50 sementes por caixa. A incubação foi realizada por sete dias a $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, sendo as sementes submetidas ao regime de foto período de 12 horas em presença de luz e 12 horas no escuro. Ao término do período de incubação procedeu-se a identificação das estruturas fúngicas, com auxílio de uma lupa e sempre que necessário realizou-se preparações microscópicas, observando as características dos esporos, conidióforo e tipo de esporóforo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nas análises mostrou a presença dos fungos: *Aspergillus* sp., *Fusarium* sp., *Penicillium*, *Phomopsis* sp., *Rizophus* sp., *Trichoderma* sp., conforme tabela 1.

Tabela 1 – Incidência de fungos em sementes de genótipo preto de feijão- miúdo no ano agrícola 2010/2011.

Fungos	Índice de fungos 2010/2211
	Contaminação (%)
	Genótipo Preto
<i>Aspergillus</i> sp.	1
<i>Fusarium</i> sp.	3
<i>Penicillium</i>	7
<i>Phomopsis</i> sp.	1
<i>Rizophus</i> sp.	0,5
<i>Trichoderma</i> sp.	3,5

4 CONCLUSÃO

Os fungos *Aspergillus* sp., *Rhizopus* sp. e *Phomopsis* sp. foram identificados em porcentagens baixas e o fungo *Penicillium* obteve maior incidência na amostra avaliada.

5 REFERÊNCIAS

NEERGAARD, P. **Seed Pathology**. London, Mac Millan Press Ltd, 1979. 839 p.

VERDCOURT, B. Studies in the Leguminosae – Papilionoidea for the flora of tropical East Africa. IV. **Kew Bulletin**, v.24, p.597-569, 1970.